ISSN 2525-6580 - Serrinha, Bahia - v. 8, n. 4., 2023. DOI: https://doi.org/10.59033/cm.v8.i4
Anais do VII Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica – VII Seapo.

RESUMO

DOI: https://doi.org/10.59033/cm.v8i4.1063

IMPACTOS NO DESCARTE INCORRETO DO LIXO DOMÉSTICO EM ZONAS RURAIS

Márcia Raimunda de Jesus Moreira da Silva
IF Baiano *Campus* Serrinha
Mestranda em Ciências Ambientais
E-mail: marajesu@gmail.com

Daise Oliveira Carneiro
IF Baiano *Campus* Serrinha
Mestranda em Ciências Ambientais
E-mail: daiseeducacaoambiental@gmail.com

Martins Batista dos Santos
IF Baiano *Campus* Serrinha
Mestrando em Ciências Ambientais
Email: martinsbatista1@gmail.com

Felizarda Viana Bebé
Professora Orientadora, IF Baiano *Campus* Guanambi
Agrônoma, doutora em Ciência do Solo
E-mail: felizarda.bebe@ifbaiano.edu.br

Maria Elizângela Ramos Junqueira
Professora coorientadora, UNEB *Campus* I
Doutora em Ciências
E-mail: elizangela.junqueira@gmail.com

RESUMO: Este trabalho de pesquisa ocorre sobre um fenômeno que vem se tornando cotidiano nas diversas localidades das zonas rurais, trazendo a obrigatoriedade da construção de diálogos acerca de uma prática que tem ocorrido em muitas comunidades que não integram o perímetro urbano, é o descarte incorreto e aleatório do lixo domésticos em zonas rurais povoadas deixados a céu aberto, próximos a animais, cercas, vegetações e cursos d'água, que muitas vezes não são recolhidos pelo poder público ou são queimados antes desse recolhimento. O objetivo geral do estudo foi registrar os impactos ambientais no descarte incorreto do lixo nas zonas rurais e, os específicos, foram: fazer registros fotográficos/imagéticos do descarte incorreto; listar os impactos ambientais, compreender

esses impactos negativos no ambiente, conhecer as implicações educacionais. É sabido na literatura dos problemas ambientais que as alterações das propriedades do meio ambiente que sejam provocadas pela ação humana, direta ou indiretamente, afetam as demais atividades delas decorrentes, como por exemplo a saúde, segurança, bem-estar dos moradores, além das demais atividades, como economia, e a biota e qualidade dos demais recursos. metodologia de pesquisa foi qualitativa e quantitativa, Estudo de Campo e pesquisa bibliográfica, de caráter interpretativa, compreensiva e comparativa, tendo como coleta de informações registros fotográficos. Observamos o comportamento quanto ao descarte incorreto em quatro localidades rurais, com lixo que variavam de eletrodomésticos, eletrônicos, móveis inservíveis, vasos plásticos e material orgânico que poderia ser usado para compostagem. Os resultados foram a existência cotidiana e rotineira dessa prática de descarte incorreto, o tempo longo para coleta do lixo contribui para manutenção da prática da queimada do lixo, comumente realizado por algum morador, quando a coleta demora mais de uma semana a ser realizada ou quando há um descarte que vai além da capacidade dos locais; também observamos animais domésticos que buscam alimentos e apresentam algumas infecções; elevado número de cercas e vegetações danificadas porque a queimada é feita desordenadamente em locais onde há grande acúmulo de lixo, geralmente próximo de cercas; a queimada traz outro dado alarmante que é poluição do ar respirado pelos moradores próximos das queimadas ou a manipulação do lixo durante a queima. Alguns lixos ficam próximos a córregos e, culminando na contaminação dos lençóis freáticos porque algumas comunidades possuem poços artesianos em suas proximidades e cultivam hortas. Portanto, a conclusão do estudo sinaliza para a falta de um trabalho de conscientização ou desconhecimento dos moradores para com os impactos ambientais de suas práticas incorretas; inexistência de um calendário de coleta pública do lixo descartado; não aplicação das leis e políticas públicas ambientais.

Palavras-chave: Impactos Ambientais, Queimadas, Políticas Públicas.